JABOATÃO

PERNAMBUCO

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Daisy Costa Lima, gráficos de Guilherme Camarinha Martins, do Departamento de Divulgação Estatística do IBE. Diagramada no SERGRAF.

Coleção de Monografias — N.º 450

(2.ª edição)

JABOATÃO

PERNAMBUCO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 234 km²; altitude da sede: 45 m; temperaturas em ºC: máxima, 30; mínima, 22.

POPULAÇÃO — 114.360 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 489 habitantes por km².

ASPECTOS ECONÔMICOS — 123 estabelecimentos rurais, 80 industriais, 10 do comércio misto, 1.388 varejistas, 410 de prestação de serviços e 4 agências bancárias.

ASPECTOS CULTURAIS — 118 unidades escolares de ensino primário comum, 8 estabelecimentos de ensino médio, 17 cursos avulsos; 1 livraria, 1 tipografia, 5 bibliotecas e 4 cinemas.

ASPECTOS URBANOS — 6 praças, 1 avenida, 177 ruas e 11.814 prédios; 5.350 ligações elétricas, 105 aparelhos telefônicos; 20 restaurantes, 120 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 hospitais com 48 leitos, 3 postos de saúde; 32 médicos, 8 dentistas, 27 enfermeiros, 2 farmacêuticos; 17 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 31 de dezembro de 1967) — 3.586 automóveis e jipes, 1.015 caminhões, 166 ônibus, 1.435 camionetas e 357 outros veículos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 1,6; renda tributária: 287,0 milhares; despesa fixada: 1,6.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores.

HISTÓRICO

O TOPÔNIMO Jaboatão, para alguns autores, deriva-se do vocábulo "jabotiatão", que significa "o que anda devagar". Segundo Antenor Nascentes, origina-se de "uma planta não identificada, que dá mastros para embarcação". O nome dessa árvore procede do tupi YA poa'tã, o indivíduo linheiro, o tronco reto (Teodoro Sampaio). Talvez seja, no final, o elemento an'tã, duro, o que vem a concordar com Rodolfo Garcia: Ya, o que tem pó ou bo, fibra e an'tã, dura.

A origem da cidade data de 1593 quando, por escritura pública, o português Bento Luiz de Figueiroa e sua mulher, D. Maria Feijó de Figueiroa adquiriram, como terceiros proprietários, o Engenho São João Batista, mais tarde Bulhões.

Aos primeiros povoadores, oriundos principalmente de Recife e Olinda, Bento de Figueiroa doou terras para a construção de casas, na parte situada entre os rios Jaboatão e Duas Unas. Aí surgiu, dentro em pouco, aprazível e próspera povoação, que em 1598 recebia "foros" de Paróquia, sob o orago de Santo Amaro.

Ainda em 1598, foi criado, por D. Antônio Figueiroa, terceiro bispo do Brasil e, anteriormente Prior da Ordem de São Bento de Avis, um curato, provido em 1609, ano em que faleceu D. Maria Feijó de Figueiroa.

Em 21 de outubro de 1633, 700 holandeses invadiram e saquearam a povoação, sendo rechassados pelas nossas tropas, sob o comando do Major Pedro Correia da Gama e do Capitão Luiz Barbalho Bezerra.

Foi nos montes Guararapes, em 1648 e 1649 que se travaram as mais sangrentas batalhas da nossa história, contra o invasor holandês. No segundo dêles saiu ferido o intrépido Henrique Dias que veio a falecer anos depois, em conseqüência dos golpes recebidos.

Em 1764, quando passou a distrito, era grande o progresso de Jaboatão. Nessa época, foi criada a freguesia, sob a invocação de Santo Amaro, sendo o seu primeiro vigário o Padre Adriano de Almeida.

Vultos Ilustres

O Município, palco de fatos históricos, é berço de filhos ilustres, dentre êles:

Frei Antônio de Santa Maria Jaboatão — (1695--1793) — Historiador e orador, autor do *Nôvo Orbe*

Vista parcial da cidade, vendo-se no primeiro plano o Estádio Gefferson de Freitas

Seráfico Brasílico ou *Crônica dos Frades Menores da Província do Brasil*, publicado em 1761;

Bernardo Vieira de Melo — Nascido em Muribeca, na segunda metade do século XVII e falecido em Lisboa, na prisão de Limoeiro, em 1713. Participou do combate de Palmares. Teve a coragem de levantar a voz contra os portuguêses, na tumultuosa sessão da Câmara de Olinda, em 10 de novembro de 1710;

José da Natividade Saldanha — Nascido em 1796, poeta insigne e um dos destacados vultos da "Confederação do Equador", morreu expatriado, na Venezuela, em 1830;

Antônio Pedro de Sá Barreto — (1801-1881) — Fêz parte do movimento emancipador de 1817 e se opôs à ação do Governador Luiz do Rêgo, sendo condenado à prisão e destêrro; e

Henrique Capitulino de Melo — (1837) — Promotor Público, Juiz de Direito da Comarca de Jaboatão e Desembargador, foi autor da obra *Pernambucanos Ilustres*.

Formação Administrativa e Judiciária

A 20 DE MARÇO de 1764, por Alvará, criou-se o distrito de Jaboatão, o qual, desmembrado do de Recife, foi elevado a Município, segundo Lei provincial n.º 1.903, de 24 de maio de 1873. Sua instalação se verificou aos 13 de novembro do mesmo ano. A 27 de junho de 1884, por disposição da Lei provincial n.º 1.811, a vila do Jaboatão adquiriu foros de Cidade.

A criação do distrito-sede foi confirmada pela Lei municipal n.º 2, de 12 de dezembro de 1901.

Em 1911, Jaboatão figurava, em publicação da Divisão Administrativa, com 3 distritos: Jaboatão, Tigipió e Muribeca. No Recenseamento de 1920 aparecia com os distritos já citados e mais o de Morenos.

Nos quadros administrativos oficiais, de 1936 e 37, bem como no anexo ao Decreto-lei estadual número 92, de 31 de março de 1938, o Município compunha-se apenas dos distritos de Jaboatão e Nossa Senhora dos Prazeres.

No qüinqüênio 1939-43 perdurava a mesma divisão, tendo o distrito de Nossa Senhora dos Prazeres passado a denominar-se Muribeca. Entretanto, o Decreto-lei estadual n.º 503, de 19 de junho de 1940, modificou os limites entre Jaboatão e Recife.

No período de 1944 a 48 o Município permaneceu com dois distritos: Jaboatão e Muribeca dos Guararapes (ex-Muribeca), e a 16 de dezembro de 1948, por Lei municipal n.º 50, criou-se o distrito de Cavaleiro, desmembrado do de Jaboatão. Êsse distrito, no entanto, só foi instalado em 13 de novembro de 1951.

A Lei n.º 907, de 20 de agôsto de 1962, transferiu a sede do distrito de Muribeca dos Guararapes para a povoação de Prazeres, e a Lei número 4.992, de 20 de dezembro de 1963, elevou a Município o distrito de Cavaleiro, ato declarado nulo, logo após.

Atualmente o Município é constituído de três distritos: Jaboatão, Cavaleiro e Muribeca dos Guararapes.

A Comarca, presentemente com duas varas, foi criada em 24 de maio de 1873, segundo Lei provincial n.º 1.903.

ASPECTOS FÍSICOS

Situado na Zona Fisiográfica do Litoral e Mata, o Município tem solo acidentado, sendo suas elevações mais importantes a serra da Macambira, em Muribeca, e os Montes Guararapes, em Prazeres. É cortado por dois rios relativamente volumosos, Jaboatão, que desagua no Atlântico e Duas Unas. Ambos possuem três pontes. Banham ainda o Município os riachos Muribequinha, Caraúna, Palmeira, Piedade, Mangará e Manassu.

Tem área de 234 km² e se limita com os Municípios de Recife, São Lourenço da Mata, Moreno e Cabo.

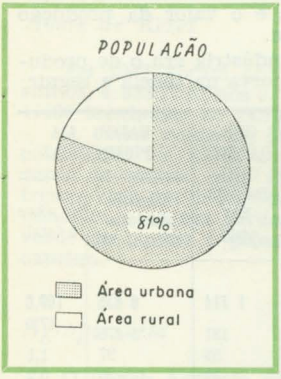
O clima é úmido no inverno, sêco e agradável no verão. A temperatura máxima é de cêrca de 30°C e mínima de 22°. As chuvas são abundantes, caindo com mais freqüência no período de maio a agôsto.

A cidade, a 45 m de altitude, dista do Recife 17 km em linha reta, rumo OSO, e tem como coordenadas 8° 07' 00" de latitude S e 35° 01' 10" de longitude W. Gr.

POPULAÇÃO

QUANDO do Recenseamento de 1960, a população era de 105.261 pessoas, quase tôda (80,5%) concentrada nas áreas urbanas:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município	**105 261**	**84 689**	**20 572**
Distrito-sede	42 687	33 963	8 724
Cavaleiro	37 184	35 216	1 968
Muribeca dos Guararapes	25 390	15 510	9 880



No último intervalo censitário o Município cresceu de 83,8%, a zona urbana de 114,0%, a Vila de Muribeca dos Guararapes de 187,5%, passando a 15.510, enquanto a Cidade ficou com 33.963 habitantes.

A densidade demográfica era de 450 habitantes por quilômetro quadrado e havia 20.702 domicílios.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, a população do Município elevava-se a 114.360 pessoas, passando para 489 habitantes por quilômetro quadrado a densidade demográfica.

Jaboatão está em 4.º lugar entre os municípios mais populosos do Estado, pràticamente emparelhado com Caruaru:

Recife	1.100.464
Olinda	119.458
Caruaru	115.414
Jaboatão	*114.360*
Vitória de Santo Antão	70.702

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A ECONOMIA do Município depende principalmente da indústria de transformação, que se vincula à exploração agrícola. Açúcar e cana constituem a base dessa economia.

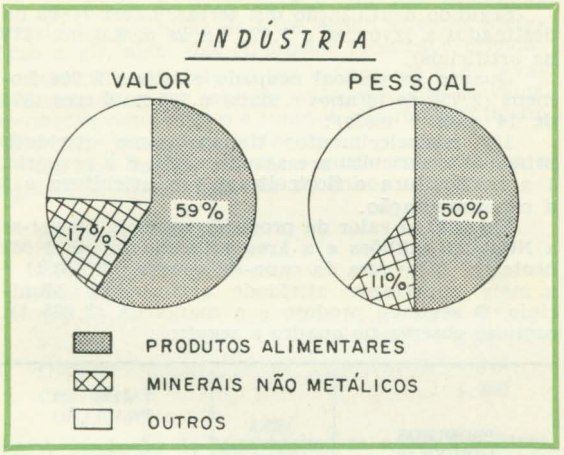
Indústria

EM 1960, segundo o Censo Industrial, havia 48 estabelecimentos, que empregavam 2.014 pessoas e cuja produção atingia NCr$ 1,1 milhão. A fôrça motriz empregada era de 8.876 cv. Havia 22 estabelecimentos de produtos alimentares, 8 de minerais não metálicos, 5 de madeira, 1 de mobiliário, 2 de papel e papelão, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, e 1 de editorial e gráfica.

Em 1965, já existiam 80 estabelecimentos industriais, com 1.714 operários e o valor da produção alcançava NCr$ 8,6 milhões.

O principal gênero de indústria era o de produtos alimentares, como se observa na tabela a seguir:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTABELECIMENTOS 1.º-I-1966	OPERÁRIOS OCUPADOS EM 1965	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Números absolutos (NCr$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias de Transformação	**80**	**1 714**	**8 635**	**100,0**
Minerais não metálicos	10	181	1 470	17,0
Madeira	9	58	97	1,1
Mobiliário	8	30	20	0,2
Produtos alimentares	46	860	5 048	58,5
Outros gêneros	7	585	2 000	23,2



A fabricação do açúcar contribuia com NCr$ 4,1 milhões para o valor da produção, e a de sacos de papel com NCr$ 1,0 milhão. São êstes os principais produtos de sua indústria.

As usinas de Bulhões e Jaboatão produziram, na safra de 1966/67, 18.293 e 15.515 toneladas de açúcar, respectivamente. Êsses valores, em conjunto, representam acréscimo de 22,7% sôbre a safra anterior.

Abate de Reses

EM 1967, foram abatidos 18.393 bovinos, 20.906 suínos, 4.923 caprinos e 2.943 ovinos que produziram 4.430 toneladas, no valor de NCr$ 7,1 milhões.

A carne verde de bovino concorreu com maior cota, 2.829 t e 71,7% do valor. Seguiram-se a carne verde de suíno, com 627 t e 14,6%, e o toucinho fresco, com 418 t e 9,7%. Os 4,0% restantes correspondiam a carnes verdes de ovino e caprino, couro verde de bovino e peles verdes e sêcas de ovino e caprino.

Agropecuária

O CENSO Agrícola de 1960 levantou 207 estabelecimentos: 135 tinham menos de 10 ha, 34 de 10 a menos de 100, 37 de 100 a menos de 1.000 e 1 de 1.000 a menos de 2.000 hectares.

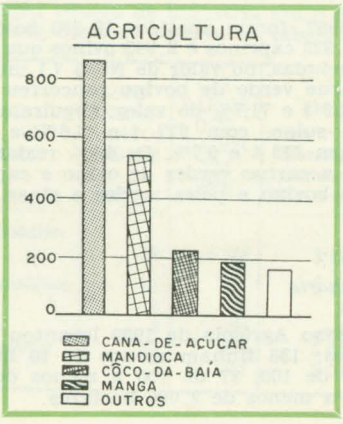
Segundo a utilização das terras, havia 7.895 ha destinados a lavouras e 2.026 ha às pastagens (177 ha artificiais).

Quanto ao pessoal ocupado existiam 2.904 homens (2.754 de 14 anos e mais) e 385 mulheres (374 de 14 anos e mais).

192 estabelecimentos tinham como atividade principal a agricultura e agropecuária, 8 a pecuária, 1 a horticultura e floricultura, 1 a avicultura e 5 a experimentação.

Em 1967, o valor da produção agrícola elevou-se a NCr$ 2,0 milhões e a área utilizada foi de 3.082 hectares. A lavoura da cana-de-açúcar (76.340 t) é a mais importante atividade agrícola do Município. O segundo produto é a mandioca (8.385 t), como se observa no quadro a seguir:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA CULTIVADA (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (NCr$ 1 000)	% sôbre o total
Cana-de-açúcar	2 181	883	43,8
Mandioca	505	549	27,3
Côco-da-baía	192	224	11,1
Manga	92	193	9,6
Banana	78	78	3,9
Caju	24	57	2,8
Laranja	10	30	1,5
TOTAL	**3 082**	**2 014**	**100,0**



A criação de gado bovino tem por finalidade principal a produção do leite, sendo as raças preferidas a gir, além das chamadas mestiça e crioula.

Em 1967, existiam 15.263 cabeças de gado, avaliadas em NCr$ 2,2 milhões; relativamente ao valor, predominavam bovinos e eqüinos, que representavam 58,5% e 18,5%, respectivamente.

No que tange ao número de cabeças, era a seguinte a distribuição do rebanho:

Bovinos	5.093
Eqüinos	2.680
Asininos	420
Muares	1.060
Suínos	3.820
Ovinos	210
Caprinos	1.980

A produção de leite elevou-se a 235.800 litros, no valor de NCr$ 70,7 milhares.

Havia 54.400 galináceos (2.100 perus), valendo NCr$ 190,3 milhares. Os palmípedes, em número de 1.600, estavam avaliados em NCr$ 4,5 milhares. A produção de ovos foi de 133.000 dúzias, no valor de NCr$ 127,7 milhares, e a do mel de abelha de 1,2 t, valendo NCr$ 3,0 milhares.

O Município conta com os serviços profissionais de dois veterinários e um agrônomo. Em 1967, 123 imóveis rurais se achavam cadastrados pelo IBRA.

Pesca

A PESCA é praticada em pequena escala; sua produção, em 1966, foi de 19 t em água doce e 13,2 t em água salgada, no valor de NCr$ 20,9 e NCr$ 13,0 milhares, respectivamente. Exerciam atividades pesqueiras 48 pescadores de 18 anos e mais, dispondo de 15 embarcações a vela, com capacidade de 8 toneladas, 10 rêdes de arrasto e 3 de espera.

Comércio e Bancos

O CENSO Comercial e dos Serviços, de 1960, revelaram que o Município possuía 663 estabelecimentos varejistas, 6 atacadistas e 253 de serviços; trabalhavam nos primeiros 1.038 pessoas, nos segundos, 11 e nos terceiros, 408.

Em 31-12-1967, havia 1.388 estabelecimentos varejistas, 410 de prestação de serviços e 10 mistos. Os estabelecimentos de prestação de serviços constavam de 95 barbearias, 125 oficinas de consertos de sapatos, 15 salões de beleza, 120 bares e botequins, 20 restaurantes e 35 oficinas de rádio.

Jaboatão exporta açúcar para o Recife, e carros utilitários, carrocerias e sacos de papel para os estados vizinhos e Sul do País.

O movimento bancário é feito através das agências dos bancos da Bahia, Econômico da Bahia e Financial (2 agências).

Em 31 de dezembro de 1967, as principais contas bancárias apresentaram os seguintes saldos, em milhares de cruzeiros novos: caixa, em moeda corrente, 257,1; empréstimos em contas correntes, 1,0; títulos descontados, 726,0; depósitos à vista e a curto prazo, 1.830,3 e depósitos a prazo, 16,9.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido por 2 rodovias federais, a BR-101 (divisa Pernambuco/Paraíba) e BR-232, 1 estadual, PE-7, de Recife a Moreno (entroncamento da BR-232) e várias estradas municipais, bem assim pela Rêde Ferroviária do Nordeste, ramal centro.

Liga-se às Capitais estadual e federal e cidades vizinhas pela forma seguinte, em rodovias:

Recife — em 40 minutos;

Brasília-DF, via Petrolina, Feira de Santana e Montes Claros (MG) — em 4 dias e 8 horas.

Cabo — em 1 hora, via Recife;

Moreno — em 15 minutos;

São Lourenço da Mata (via Recife) — em 40 minutos;

As rodovias municipais fazem a ligação da cidade com a Vila de Muribeca, Engenho Caraúna e Usina Muribeca.

Servem ao Município 14 emprêsas de ônibus. Para tráfego urbano há três micro-ônibus.

As ligações por via férrea, pelas 2 linhas, Tronco-Sul (Recife-Jaraguá), com estação em Prazeres, e a Tronco-Oeste (Recife-Salgueiro), com estações em Floriano e Jaboatão, podem ser feitas como segue:

Recife — em 35 minutos;
Cabo (via Recife) — em 1 hora e 40 minutos;
Moreno — em 20 minutos;
São Lourenço da Mata (via Recife) — em 40 minutos.

Em 31 de dezembro de 1967, estavam inscritos, na Prefeitura Municipal, 3.586 automóveis e jipes, 166 ônibus, 1.015 caminhões, 1.435 camionetas e 357 outros veículos.

Comunicações

ASSEGURAM as comunicações do Município com outras localidades e países, três agências da ECT, sendo 2 postais (1 na Vila de Cavaleiro) e 1 postal-telegráfica, na cidade. Existe também o telégrafo da Rêde Ferroviária do Nordeste.

O serviço telefônico, na Cidade, conta com 100 aparelhos instalados. A Vila de Cavaleiro dispõe de cinco aparelhos, ligados diretamente ao Recife.

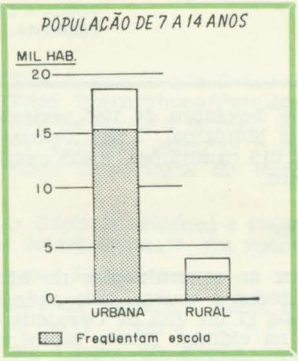
ENSINO

OS RESULTADOS do Censo Escolar de 1964 revelaram que 76,9% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas. Na zona urbana e suburbana esta percentagem atingiu 81,1% e na rural 55,5%. É bom, portanto, o índice de escolaridade do Município, em relação ao do Estado (64%).

As crianças recenseadas tinham a seguinte discriminação:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município	**49 956**	**22 181**	**17 059**
Áreas urbana e suburbana	42 081	18 550	15 045
Área rural	7 875	3 631	2 014

Havia 389 professôres regentes de classe dos quais 21 na área rural. Dos 287 normalistas, 10 pertenciam a escolas rurais (todos do sexo feminino). Os não normalistas totalizavam 102 e 11 estavam em escolas rurais (1 do sexo masculino). Existiam ainda 16 não regentes de classe, nas zonas urbana e suburbana (todos do sexo masculino).



Primário

Em 1967, o Município dispunha de 118 unidades escolares do ensino primário comum, 480 professôres e 16.074 alunos matriculados no início do ano.

Médio

O ensino médio, no mesmo ano, era ministrado em 8 estabelecimentos. Somavam 138 os professôres e a matrícula no início do ano letivo acusava 3.476 alunos.

Um dos estabelecimentos era federal, o Ginásio Industrial Ferroviário (curso secundário industrial); dois estaduais, Ginásio Estadual Professor Moacir de Albuquerque (curso ginasial) e Ginásio Estadual Professor Rodolfo Aureliano (cursos ginasial e científico); um municipal, a Escola Normal Prefeito Humberto Lins Barradas (cursos ginasial, normal e pedagógico) e quatro particulares, o Colégio Medalha Milagrosa (cursos ginasial e pedagógico), Ginásio Padre Cromácio Leão (curso ginasial), Ginásio Monteiro Lobato (curso ginasial) e Colégio Comercial Padre Cromácio Leão (curso técnico de contabilidade).

Cursos Avulsos

FUNCIONAVAM, ainda no mesmo ano, 17 unidades de cursos avulsos do ensino elementar e médio, com 35 professôres e 760 alunos, matriculados no início do ano.

SAÚDE

NO MUNICÍPIO funciona o Departamento de Saneamento do Estado.

A assistência médico-hospitalar é prestada através de duas unidades: Hospital Geral de Jaboatão, particular, mantido por um grupo de médicos e Maternidade Maria Rita Barradas, estadual. Ambos possuem 48 leitos.

Existem ainda três postos de saúde: o de Puericultura Almirante Amaral Peixoto, de Higiene Municipal e Pôsto de Puericultura. Deve ser citada também a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Em atividade profissional, 23 médicos, 2 farmacêuticos, 27 enfermeiros e 8 dentistas. Há 17 farmácias.

FINANÇAS

EM 1967, a União arrecadou NCr$ 1,2 milhão, o Estado, NCr$ 2,0 milhões e o Município, NCr$ 1,6 milhão. A despesa realizada pelo Município foi de NCr$ 1,8 milhão.

O orçamento municipal para 1968 previa receita de NCr$ 1,6 milhão e fixava igual despesa, sendo de NCr$ 287,0 milhares a renda tributária.

TURISMO

JABOATÃO apresenta as seguintes atrações turísticas:

Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, na Colônia Salesiana, a 5,5 quilômetros da sede municipal. É edificada numa grande rocha, sob a qual se abre gruta muito visitada por turistas.

Monumento de Nossa Senhora das Graças, na Vila da Medalha Milagrosa, a 3 km da sede. Em virtude de sua localização em ponto elevado, é avistado por quem transita pela estrada PE-7. Seu aspecto é belo, principalmente à noite, graças à feérica iluminação.

Igreja Nossa Senhora dos Prazeres (tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico). Edificada em 1656 pelo General Francisco Barreto, em ação de graças pelas vitórias obtidas sôbre os holandeses, nos montes Guararapes. Para essa igreja foram transladados os restos mortais de Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros.

Igreja Nossa Senhora da Piedade (tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico). Erigida, possìvelmente, no século XVIII, por iniciativa do fazendeiro Francisco Gomes.

Campos das Batalhas dos Guararapes (tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico). Local onde se travaram as decisivas e encarniçadas batalhas que liquidaram o domínio holandês, em 1648 e 49.

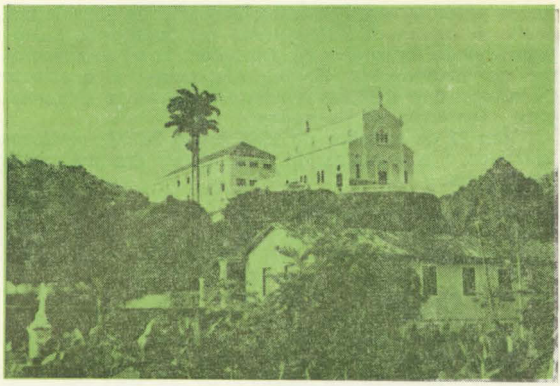
Praias de Venda Grande, Piedade, Candeias e Barra de Jangada, muito procuradas por veranistas.

Cachoeiras do Manassu e Vasconcelos, no rio Jaboatão, a oeste da Cidade, em terras do Engenho Macujé. Há formação de pedras colossais, sob as quais se podem abrigar cêrca de 50 pessoas.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

A CIDADE dispõe de 6 praças: Dantas Barreto, Nossa Senhora do Rosário, Santos Dumont, Adalgizo Lubambo, Dr. Luiz Passos e Padre Cromácio Leão; Avenida Manoel Rabelo e 177 ruas. Há 11.814 prédios. Os bairros são três: Engenho Velho, Entre Rios e Vila Rica.

Existem 5.350 ligações elétricas. A energia é fornecida pela Pernambuco Tramways. Em 1966, foram gastos 8.888.377 kWh, no valor de NCr$ 224,6 milhões.



Santuário Nossa Senhora Auxiliadora

Há 2.051 prédios com abastecimento de água.

A vila de Muribeca dos Guararapes possui luz elétrica pública e domiciliária.

Existem 5 bibliotecas: Ulisses Pernambucano, com 610 volumes; Anísio Teixeira, com 2.100; Jefferson de Freitas, com 255; Professor Osmauro Antunes, com 310, e a do Ginásio Padre Cromácio Leão, com 155.

São quatro os cinemas — Samuel Campêlo, com capacidade para 940 espectadores; Santo Amaro, com 80 lugares; Floriano, com 50, e Cine Nossa Senhora dos Prazeres, com 171.

A Rádio Veneza Brasileira emite na freqüência de 1.330 kc/s em ondas médias, desde 1962.

O *Jaboatão Jornal* circula mensalmente, com tiragem de 1.000 exemplares.

Quanto à religião, a católica possui 9 igrejas (5 paróquias) e 18 capelas e a protestante 27 templos e salões.

Contam-se 4 associações culturais, com 285 sócios; 16 esportivas, com 1.733, e 4 recreativas, com 1.820.

Entre os festejos populares citam-se: pastoril, mamulengo e bumba-meu-boi. Como festividades ou celebrações religiosas, várias procissões, destacando-se a de Nossa Senhora dos Prazeres, nos Montes Guararapes, em regozijo pela expulsão dos holandeses, e a de Santo Amaro, em 15 de janeiro, em homenagem ao padroeiro da Cidade.

Em atividade na Comarca 10 advogados e 3 engenheiros exercendo a profissão no Município. Há 1 tipografia e 1 livraria.

É sediado em Socorro o 14.º RI-Regimento Guararapes. Existem, entre outras, as seguintes repar-

tições públicas em Jaboatão: Agência de Estatística, órgão de coleta do IBE, Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho de Jaboatão, Instituto Nacional de Previdência Social (Agência) e Instituto Oceanográfico da Universidade Federal de Pernambuco (Instituto de Pesquisas).

Em 31 de outubro de 1967 havia 24.531 eleitores inscritos e a Câmara de Vereadores era composta de 13 edis.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Jaboatão, José Antônio de Lima Neto.

Utilizados, também, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro e da 1.ª edição da Monografia.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.ª série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Prêto, MG (2.ª edição). 404 — Botucatu, SP (2.ª edição). 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª edição). 408 — Florianópolis, SC (3.ª edição). 409 — Anápolis, GO (3.ª edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.ª edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423 — Tiradentes, MG. 424 — Belo Horizonte, MG. (2.ª edição). 425 — Viçosa, AL. 426 — Caruaru, PE. 427 — Marília, SP (3.ª edição). 428 — São Sebastião do Alto, RJ. 429 — São Leopoldo, RS. 430 — Ilhéus, BA (2.ª edição). 431 — Itapipoca, CE. 432 — Barbacena, MG (2.ª edição). 433 — Ponta Grossa, PR (3.ª edição). 434 — Cametá, PA (2.ª edição). 435 — Piúi, MG. 436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª edição). 437 — Itabuna, BA (3.ª edição). 438 — Londrina, PR. 439 — Tupã, SP (2.ª edição). 440 — Catu, BA. 441 — Niterói, RJ. 442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª edição). 443 — Santo André, SP. 444 — Sorocaba, SP (2.ª edição). 445 — Araçatuba, SP. 446 — Duque de Caxias, RJ. 447 — Feira de Santana, BA (2.ª edição). 448 — Blumenau, SC (2.ª edição). 449 — São Luiz Gonzaga, RS. 450 — Jaboatão, PE (2.ª edição).

2.ª série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, BA.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos dezenove dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e nove — 1745.